



A Gazeta - 27 de abril Opinião do Leitor

A propósito da matéria publicada em A GAZETA no dia 22/04, é necessário esclarecer sobre os números que apontam uma baixa de 40 mil trabalhadores na base cutista, em razão das desfiliações de diversos sindicatos. Na realidade, até agora, os números reais totalizam mais de 100 mil trabalhadores: Sindicato dos Previdenciários, 4.500; Sindsaúde, 16 mil; Sindipúblicos, 12 mil; Sindiupes, 65 mil e SISPMC, 4.000. Essas desfiliações são decorrentes do rumo tomado pela corrente majoritária da Central, que optou em ser um braço do governo federal, consolidando-se como cor-

reia de transmissão do Partido dos Trabalhadores(PT). Vários dirigentes da CUT passaram a ocupar cargos nos governos, tanto na esfera federal quanto estadual, abdicando dos princípios cutistas de autonomia e independência. Com isso, o prejuízo da classe trabalhadora tornou-se evidente, recrudescendo o refluxo dos movimentos sociais. Portanto, é legítima a busca pela construção de alternativas que reorganizem a classe trabalhadora, retomando a organização dos movimentos, na ótica de que a luta de classe jamais pode ser negada.

Haylson de Oliveira, Diretor do Sindipúblicos, ex-presidente da CUT/ES - Cariacica